

A Revista *Psicologia em Estudo* apresenta aos seus leitores um dossiê temático a cada edição. Este número traz o dossiê *Psicologia e Trabalho*.

Desde a fundação do Laboratório de Psicologia em Modena, Itália, em 1889, por L. Patrizzi, e só no início dos anos 20 é que no Brasil veio a florescer e se consolidar essa área de atuação e estudo. A área de Psicologia do Trabalho, mesmo antes da industrialização brasileira, conviveu com a diversidade de práticas e abordagens, e, pode-se dizer que, atualmente, com múltiplos temas o que torna difícil uma apreciação crítica dos fenômenos como um todo.

No processo de evolução a área adquiriu mais espaços pela abrangência das modificações advindas da globalização. Transformando-se de uma contribuição à racionalização da relação trabalhador-posto de trabalho para uma abordagem na qual o limite de balizamento passa a ser o status ontológico do ser humano, incluindo-se neste cenário tópicos como saúde mental do trabalhador; sofrimento psíquico dos trabalhadores e os sentidos do trabalho, enfim, estudos sobre as novas configurações de trabalho e múltiplas restrições, ou temas antigos com novas denominações como *mobbing*, assédio moral, *bulling*.

Entendemos que a proposta de dossiê temático visa ampliar o debate tanto de proposições teórico-metodológicas quanto de suas implicações éticas e políticas. Também é um momento oportuno para fazer novas indagações, produzir novos conhecimentos, explorar o significado oculto dos nossos mundos, romper fronteiras e barreiras ao novo estado organizacional requerido pelo humano. Entretanto, ao disponibilizar nesta edição somente cinco artigos de diferentes pesquisadores, desejamos que esta amostra sirva para refletir o movimento crítico desses profissionais da pesquisa para a construção e reconstrução de saberes e fazeres no universo do trabalho.

É importante reconhecer que os problemas humanos advindos do trabalho continuam se multiplicando e, portanto, novas exigências, novos desafios, estudos e diálogos serão necessários para dar conta deste novo corpo de problemas e epistemologias que nos serão impostos e, neste cenário, a busca de alternativas políticas humanizantes se faz necessária para todo o segmento da sociedade.

Neste último número de 2007, é importante destacar e agradecer o apoio do Reitor e Vice-reitor, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, da Vice-coordenação do Centro de Ciências Humanas e da Editora da Universidade Estadual de Maringá, que foram fundamentais para que a *Psicologia em Estudo* conseguisse manter sua periodicidade. Mas também devemos denunciar que a produção do conhecimento (atividade fim da universidade) e a burocracia (atividade meio da universidade) não caminham, de fato, juntas. Enquanto aquela busca construir conhecimento para que a humanidade possa gozar dos benefícios da ciência e se libertar, a outra serve ao sistema que dificulta a consciência das pessoas por meio de trâmites inacabáveis e da rigidez dos que dela sobrevivem. Assim, ressaltamos que se não fosse pela lucidez de pessoas como os professores Dr. Mário Luiz Neves de Azevedo, Dr. Nilson Evelázio de Souza, Dr. Lúcio Tadeu Mota e do Dr. Ivanor Nunes do Prado, não estaríamos oferecendo a vocês a leitura desta edição.

Por fim, desejamos uma boa leitura, e que estes artigos possam contribuir para o desenvolvimento e um despertar para novas pesquisas.